



Tailor News



Dezembro

Descritivo 2024

Atualizações do Mercado Sucreenergético: Desafios e Oportunidades da Safra 24/25

Impactos climáticos, projeções para 25/26 e análises de mercado com foco em preços e produtividade

Por Gabriel Araújo,
Especialista em Analista de Commodities da Tereos



Confira os principais destaques:

- 1 Clima e produtividade:**
Retorno significativo das chuvas em novembro, acima da média dos últimos 10 anos.

Encerramento da safra prorrogado para dezembro devido às condições climáticas.

Moagem prevista para 606 milhões de toneladas no Centro-Sul, com produção de 39,5 milhões de toneladas de açúcar
- 2 Desafios enfrentados:**
Secas intensas e queimadas comprometeram a qualidade da matéria-prima. Apesar disso, os níveis de TCH (toneladas de cana por hectare) tiveram queda inferior à esperada.
- 3 Mix de produção:**
Expectativa de aumento no mix de açúcar, podendo atingir 52%, com investimentos nas usinas para cristalização.

Dependerá da qualidade da cana e dos preços projetados do açúcar frente ao etanol
- 4 Cenários desenvolvidos:**
 - **Maior plantio de cana de 18 meses:**
Reduz área de moagem em 2025/26, mas melhora os rendimentos e aumenta o TCH.
 - **Maior mix de açúcar:**
Aproveita investimentos em cristalização e cana de boa qualidade para ampliar produção de açúcar
- 5 Cenários desenvolvidos:**
Volatilidade em contratos futuros, especialmente o contrato março/25, operando entre 21,50 e 23,00 cents/lb.

Recuperação esperada a partir do aumento da oferta global.



Desde o nosso último encontro, destacamos as condições climáticas nos canaviais do Centro-Sul, com o retorno significativo das chuvas durante o mês de novembro. Esse cenário tem movimentado o setor sucroenergético e levantado novas incertezas, como até quando a colheita de cana permanecerá em níveis elevados e se as usinas optarão por antecipar a moagem de um alto volume de cana. Atualmente, estamos entrando nos últimos meses da safra 24/25, e o que observamos é que ela está se encerrando muito próxima das nossas expectativas. Apesar dos desafios climáticos e das queimadas, o canavial tem se mostrado resiliente, com níveis de TCH apresentando uma queda inferior ao que o mercado esperava. Isso indica que, apesar da qualidade da matéria-prima ter sido comprometida, a safra deve encerrar com uma moagem em torno de 606 milhões de toneladas para o Centro-Sul e uma expectativa de 39,5 milhões de toneladas de açúcar.

Desde meados de setembro, havia uma expectativa de que a colheita se encerraria em novembro. Entretanto, com o nível de chuvas ficando muito acima da média dos últimos 10 anos, o setor já prorroga esse encerramento para dezembro. Assim, os olhos do mercado se voltam para o desenvolvimento climático do início de dezembro, que já aponta para um volume de chuvas acima da média, principalmente para o estado de São Paulo, principal região produtora.

Com o encerramento dessa temporada, já estamos focados nas projeções e expectativas para o novo ciclo. A safra 25/26 ainda apresenta grandes incertezas. Por estar em uma fase inicial, muitas mudanças podem ocorrer ao longo do ano, tornando difícil prever com precisão a produtividade dos canaviais.

Após uma safra marcada por desafios como secas intensas e queimadas, é esperado que o desenvolvimento do canavial sofra impactos. Observamos problemas de brotação, o que indica que parte da cana poderá ser colhida sem atingir seu pleno estágio de desenvolvimento.



Por outro lado, as projeções para os próximos meses apontam para volumes de chuvas acima da média, o que cria um cenário positivo para a recuperação do canavial. Caso esses volumes se mantenham ao longo da safra, espera-se uma recuperação, especialmente para a cana a ser colhida na segunda metade do ano.

No que diz respeito ao mix de produção, que foi bastante afetado pela baixa qualidade da matéria-prima na safra 24/25, espera-se um nível mais elevado, a depender da qualidade da cana para a próxima safra. Isso se deve aos investimentos feitos para ampliar a capacidade de cristalização nas usinas, aproveitando os preços projetados do açúcar em comparação ao etanol.

Como ainda é cedo para projeções definitivas, desenvolvemos alguns cenários com base no nosso modelo de produção:

Primeiro Cenário - Chuvas no quarto trimestre de 2024, permitindo maior plantio de cana de 18 meses: Esse cenário reduziria a área disponível para moagem em 2025/26, mas poderia resultar em melhores rendimentos devido à menor proporção de cana velha. Isso implicaria um aumento no TCH, sinalizando uma expectativa de moagem e produção ainda maiores.

Para o Segundo Cenário - Maior Mix de Açúcar: Em um cenário de boa qualidade da cana e com as usinas conseguindo concretizar os investimentos em cristalização, o mix de açúcar poderia atingir cerca de 52%, favorecendo a produção de açúcar.

Em novembro, observamos uma forte correção nos preços dos contratos de curto prazo, refletindo assim, as incertezas no fluxo comercial imediato. Essa pressão sobre a disponibilidade de açúcar continua a influenciar o mercado de forma significativa.



Fazendo uma breve análise técnica das Bandas de Bollinger, sobre o contrato de março/25, verificamos que as bandas superiores e inferiores apresentam uma aproximação de um banda para a outra, o que reflete uma recuperação dos preços, porém ainda mantém a volatilidade nos preços do adoçante no curto prazo, com o mercado oscilando entre máximas e mínimas de forma constante, evidenciando assim a incerteza sobre a produtividade do ciclo 25\26.

Descritivo de dezembro



Ao observarmos as médias móveis, notamos que os preços do contrato NY#11 estão alinhados com os padrões esperados. A média de 200 dias está em 20,50 cents por libra-peso, enquanto a média de curto prazo, de 20 dias, está em 22,15 cents por libra-peso. Esses níveis indicam os possíveis suportes e resistências para os preços no momento, trazendo importantes parâmetros para monitorarmos o comportamento do mercado.

O aumento no preço do dólar também foi destaque durante o mês de novembro, com a moeda americana chegando aos patamares acima dos 6 reais o que trouxe novas perspectivas a respeito do impacto nas commodities. Um dólar mais alto traz menor apetite dos compradores de commodities, aumentando as incertezas do cenário futuro.

Para os próximos meses, projetamos uma possível correção nos preços em Nova York, com recuo gradual à medida que as safras do hemisfério norte retornam, ampliando a oferta no mercado, especialmente com o fim da safra do Centro-Sul.

O contrato de março/25, que apresenta o maior período de negociação, poderá oferecer boas oportunidades para fixação de preços. Essa janela será impulsionada pela dinâmica global de oferta e demanda e pelas condições no Centro-Sul, criando momentos estratégicos para capturar preços atrativos.

Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucoenergético e alimentício!



Tailor Made

Tereos

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.